

# **APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO E REMODELAÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA PLANETA AZUL**

**Corvo, 23 de julho de 2015**

## ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

A minha saudação vai para os nossos amigos que nos acompanham nesta cerimónia de apresentação do projeto de requalificação e da remodelação da creche e jardim de infância do Corvo.

É uma saudação que simboliza bem este processo de coesão intergeracional que se pretende ao intervir neste espaço, ao transformar este espaço num polo de contacto entre gerações e, por essa via, garantindo melhores condições não apenas àqueles que já muito deram à sociedade, à comunidade aqui no Corvo, mas também àqueles que estão numa fase inicial da sua vida e que beneficiam da experiência e do saber dos mais antigos e dos que têm mais experiência.

Este projeto e a minha presença hoje aqui, no fundo, simboliza aquilo que temos vindo a fazer por todos os Açores. Aqui, no caso do Corvo, temos atualmente instalações que já estão a ser utilizadas no máximo da sua capacidade. Existem solicitações que, por exiguidade de espaço, não são satisfeitas e entendemos que há condições, neste momento, para, através deste investimento superior a 400 mil euros, podermos reforçar as condições pelas quais as atividades de creche e de jardim-de-infância são servidas e são cumpridas aqui no Corvo.

O que aqui estamos a fazer não é algo que seja exclusivo do Corvo. O Corvo, no fundo, acaba por fazer parte também desta estratégia de desenvolvimento que tem sido concretizada, tem sido implementada a nível regional e que esta ilha, por legítimo direito, integra também quanto à melhoria das condições para este tipo de respostas sociais.

Ainda na semana passada tive a oportunidade de anunciar um reforço nos descontos dirigido às famílias que têm dois ou mais filhos a frequentar creches, mas, para além destas, medidas do ponto de vista de infraestruturas são também relevantes nesse âmbito.

Há um número que, para mim, é bastante elucidativo do trajeto que temos feito na nossa Região neste domínio. Há cerca de 10 anos, tínhamos uma capacidade em termos de respostas sociais dirigidas à infância e à juventude que disponibilizava cerca de 7.500 lugares. Hoje, este número já se aproxima das 12.600 e, ainda este ano, em vários concelhos, em várias ilhas da nossa Região, vamos colocar ao serviço das famílias açorianas mais 11 creches e mais três jardins de infância, entre edifícios requalificados ou novas construções, as quais em conjunto servirão mais de 700 crianças açorianas.

Por que razão o fazemos? Por vários motivos. Em primeiro, para a criação de condições para que, desde a mais tenra idade, as crianças e jovens Açorianos tenham as melhores

condições possíveis para fazer o seu trajeto de formação. Mas, se é certo que esta resposta se dirige principalmente às crianças e jovens, também é preciso não esquecer que este tipo de investimento e de valências é fundamental para proporcionar também aos pais, sobretudo aos casais jovens, melhores possibilidades de conciliarem a sua vida profissional com a sua vida familiar.

Esta é uma das razões pelas quais fazemos estas apostas e estes investimentos. No fundo, investimentos que servem vários objetivos estratégicos e que temos muito gosto em concretizá-los e em colocá-los ao serviço das famílias Açorianas.

A Região tem, deste ponto de vista, um património de medidas que têm sido implementadas, medidas inovadoras de aposta consistente e determinada, ao longo do tempo, em relação a políticas que visam fortalecer a capacidade e as condições de formação dos mais jovens.

Há outras medidas de que me recordo, por exemplo uma que a nível europeu foi considerada pioneira e de elevado mérito, que é o Berço de Emprego e que serve também este objetivo de conciliação entre a atividade profissional e a atividade familiar, no caso concreto a jovens mães que, por essa via, acabam também por ver melhor defendido o seu posto de trabalho.

Um terceiro plano de razões que eu também gostaria, de forma breve, de referir aqui tem a ver com o facto de, por esta via, se reforçar também a coesão territorial e a coesão social da nossa Região, sobretudo a coesão territorial porque, ao criarmos essas condições para estes serviços aqui no Corvo, temos efetivamente condições de melhor servir os Corvinos. E, ao melhor servir os Corvinos, estamos em condições de podermos ter uns Açores cada vez mais coesos, cada vez mais unidos, em que valha mais a pena viver em cada uma das nossas ilhas.

Não posso terminar esta sessão sem recordar aquilo que se passou quando, há cerca de três ou quatro anos, me foi apresentada esta pretensão de ampliar e de reforçar a creche. Nessa altura, a minha resposta, nas circunstâncias em que estava, era a de que não me poderia comprometer com este investimento. Isso foi feito durante a campanha eleitoral para as eleições legislativas regionais e, nessa altura, efetivamente, eu não tinha a certeza de poder comprometer-me com este investimento.

Mas, da mesma forma que a avaliação foi feita naquela altura e, com verdade, foi dito aquilo que eu entendi que deveria dizer e que era aquilo que efetivamente ocorria, hoje, avaliando que temos condições para servir também os Corvinos, para fazer este investimento aqui no Corvo, cá estamos a apresentá-lo, cá estamos a dar passos concretos para a sua concretização.

Faço votos para que rapidamente seja possível passarmos à realização física deste investimento, para que também rapidamente ele possa servir os Corvinos.

Muito obrigado a todos.